



Nota de Alerta

Prevenção de queimaduras em tempos de COVID-19

Departamento Científico de Segurança

Presidente: Marco Antônio Chaves Gama

Secretária: Luci Yara Pfeiffer

Conselho Científico: Adriana Rocha Brito (Relatora), Ana Lúcia Ferreira, Renata Dejtiar Waksman (Relatora), Sarah Saul, Tania Maria Russo Zamataro

Introdução

No mês de março deste ano foram adotadas medidas de isolamento social no Brasil como forma de conter a rápida disseminação do novo coronavírus,¹⁻³ exigindo a reorganização do dia a dia das famílias e adaptação a uma nova rotina.^{4,5}

Diante da pandemia de COVID-19, os cuidados com a higiene passaram a ser priorizados e devem ser seguidas todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) com o objetivo de evitar a contaminação e transmissão do novo vírus.^{1,2,6} A necessidade de permanecer em casa é uma medida importante para evitar a infecção, mas que impõem alguns desafios às famílias - crianças e adolescentes estão todo o tempo em casa, muitos pais estão sobrecarregados com as tarefas domésticas, os cuidados com os filhos e vários trabalhando também *on-line* em *home office*, sem a ajuda de babás e empregados domésticos, sem o apoio dos avós, e ainda, todos precisam lidar com as notícias sobre a pandemia.^{4,5}

Diante da imprevisibilidade do cenário atual com o surto do vírus avançando pelo mundo os pais, mais do que nunca, devem se manter atentos aos cuidados com a segurança das crianças em confinamento, adequando os ambientes domésticos para evitar acidentes.^{7,8}

Foi observado aumento da incidência de queimaduras durante este período de quarentena, relacionado ao uso de álcool, substância que tem sido amplamente usada para a higienização de mãos, superfícies e compras ou objetos que chegam da rua.⁹⁻¹⁴ O dia 6 de junho foi adotado como o Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras¹⁵ e a Sociedade Brasileira de Queimaduras está promovendo este ano a campanha “Junho Laranja - Com fogo não se brinca” com o objetivo de conscientizar a população e profissionais de saúde quanto à necessidade e as possibilidades de evitar acidentes que possam causar queimaduras. Este ano a campanha estará voltada para as crianças, uma vez que 40% dos acidentes ocorrem nesta faixa etária.¹⁶⁻¹⁸

A maioria dos traumas não intencionais é prevenível, basta que os responsáveis tomem providências antes que os fatos aconteçam,^{7,8} portanto a melhor maneira de assegurar um ambiente saudável e seguro é a orientação e conscientização dos cuidadores.^{8,19} A importância da prevenção de lesões por queimaduras não se apoia somente na frequência com que elas ocorrem, mas, principalmente, na possibilidade de provocar sequelas estéticas, funcionais e na dimensão emocional.¹⁷ O pediatra tem a missão de ajudar os pais a identificar potenciais ameaças e esclarecê-los em relação às medidas de prevenção e de socorro imediato a vítima.¹⁹

Aspectos epidemiológicos

Segundo dados do Ministério da Saúde, os acidentes continuam sendo a principal causa de morte entre 1 e 14 anos de idade. O número de óbitos de menores de 14 anos foi de 3.661 em 2017 e 111.555 nesta mesma faixa etária foram hospitalizados em 2018. As queimaduras foram responsáveis por 5,9% destes óbitos e chama a atenção o fato de que 37,3% ocorreram em pré-escolares com idade entre 1 e 4 anos (Tabela 1). As queimaduras são a segunda maior causa de hospitalização¹⁷ por motivos acidentais em nosso país, e no ano de 2018 representaram 18,4% de todas as internações por acidentes, conforme mostra a Tabela 2.²⁰

A maioria dos acidentes envolvendo crianças até o final da idade escolar ocorre em sua própria residência,^{18,21,22} e a cozinha é o local onde mais frequentemente acontecem as queimaduras.^{7,11,18,21,23-25} É importante voltar a mencionar o aumento expressivo dos casos de queimaduras, especialmente envolvendo uso de álcool líquido 70% e do álcool em gel neste momento de isolamento social.^{10,12,13,22} Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Queimaduras este acidente cresceu 25% após início da pandemia.¹⁴

Tabela 1. Número de óbitos por queimaduras em 2017 e 2018, segundo faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	Nº de ÓBITOS (2017)	Nº de ÓBITOS (2018)
0 – 14 anos	217 (5,9%)	200
1 – 4 anos	81 (37%)	96 (48%)

Fontes: Criança Segura Brasil (baseado em dados do Ministério da Saúde do Brasil)²⁰ e Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), Sociedade Brasileira de Queimaduras, ONG Criança Segura Safe Kids Brasil, 2020.¹⁷

Tabela 2. Número de hospitalizações por queimaduras na faixa etária de 0 – 14 anos, nos anos de 2018 e 2019.

FAIXA ETÁRIA	Nº de HOSPITALIZAÇÕES (2018)	Nº de HOSPITALIZAÇÕES (2019)
0 – 14 anos	20.605 (18,4%)	21.023

Fontes: Criança Segura Brasil (baseado em dados do Ministério da Saúde do Brasil)²⁰ e Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), Sociedade Brasileira de Queimaduras, ONG Criança Segura Safe Kids Brasil, 2020.¹⁷

Algumas particularidades das crianças

- É fundamental a avaliação cuidadosa do desenvolvimento para o reconhecimento adequado dos potenciais riscos de acidentes.^{7,26}
- Em geral as crianças são curiosas e interessadas em explorar ambientes, porém não reconhecem os riscos e dependem da orientação e supervisão de um adulto responsável.²⁰
- Crianças aprendem pela observação do comportamento dos adultos, o que se torna uma experiência de aprendizagem, seja ela de influência positiva ou negativa. As crianças podem se machucar ao tentar imitar ações dos adultos, portanto é essencial os pais se conscientizarem de que são modelos de exemplos para seus filhos.²⁵
- Em momentos de crise as crianças podem reagir às adversidades com elevação dos níveis dos hormônios do estresse, causando o estresse tóxico capaz de gerar problemas de sono, sentimentos de medo, irritabilidade, sintomas de ansiedade e depressão⁵ e até apresentarem um quadro regressivo,^{4,6} podendo ficar vulneráveis a traumas não intencionais.
- As queimaduras por álcool em geral são mais profundas e graves, em razão da pele da criança ser mais fina e delicada.^{9,20,25}

- Apresentam maior superfície corporal em relação ao peso, com tecido celular subcutâneo menos espesso, propiciando queimaduras mais profundas.²⁷

Principais causas de queimaduras na infância e adolescência

- Queimadura térmica – são as mais frequentes nas emergências pediátricas. São divididas em: escaldamento provocadas por líquidos superaquecidos, causadas por fogo e chama, contato com objetos quentes e pela exposição a raios solares.^{18,23}
- Queimaduras químicas – por contato com substâncias químicas, como produtos de limpeza, soda cáustica, venenos,¹⁸ pilhas, baterias.²³
- Queimadura elétrica – O choque elétrico determina uma queimadura, resultante da produção de calor pelo fluxo da corrente através da resistência dos tecidos e interferência no funcionamento dos sistemas elétricos cardíaco e nervoso, por despolarização maciça de membranas celulares.

Classificação das queimaduras

- Por profundidade – O Quadro 1 apresenta a classificação de acordo com a profundidade e suas características.

Quadro 1. Classificação das queimaduras por profundidade

Queimadura	Características
Primeiro Grau	<ul style="list-style-type: none"> • É superficial e acomete apenas a epiderme • Causa hiperemia, calor e dor. Não forma bolha • Resolução espontânea sem deixar cicatriz
Segundo Grau	<ul style="list-style-type: none"> • Acomete a derme em diferentes níveis de profundidade • Formação de bolhas, dor e eritema mais intensos • As superficiais tem tendência à cicatrização em até 21 dias • As profundas podem deixar marcas significativas
Terceiro Grau	<ul style="list-style-type: none"> • Acomete toda a derme e pode atingir planos mais profundos • Pele com aspecto marmóreo, seca e inelástica e indolor • Lesões deformantes, necessidade de enxerto para reparação

Fonte: Mendonça, 2014;²³ Lucchetti, 2018²⁷ Guimarães, 2017.²⁸

- Por extensão – Avaliação da percentagem de superfície corporal queimada (SCQ)

- Uma medida prática é considerar o contorno da própria mão da criança correspondendo a 1% de SCQ, logo se ela lesionar uma área correspondente ao tamanho de duas mãos equivale que ela tenha queimado 2% da área corporal.²³
- A SCQ é mais bem estimada pelo conhecido Diagrama de Lund-Browder.²⁷

Primeiros socorros

- Abordagem imediata no local: em primeiro lugar é importante que os pais se mantenham calmos, pois é essencial minorar o efeito da queimadura em tempo oportuno e cuidados adequados.²⁴ Deve-se fazer o resfriamento da área lesada debaixo de água corrente fria (não é gelada) por vários minutos, retirar bijuterias ou joias que possam estar pressionando a região, antes que ocorra edema, medicar com analgésico para alívio da dor, e em seguida cobrir a queimadura com um pano ou toalha (limpa) e se dirigir para a emergência.²⁷
- Em caso de incêndio peça a criança que se abaixe, coloque um pano molhado em frente ao nariz e a boca e saia do ambiente se arrastando por debaixo da fumaça.^{17,18,23}
- Se a roupa estiver em chamas: instruir a criança a deitar e rolar no chão¹⁸ e se possível envolver a roupa com um casaco ou toalha ou cobertor para abafar e orientar que jamais deve sair correndo.
- A lesão inalatória é sempre considerada grave, elevando significativamente a taxa de mortalidade!^{18,28}
- **ATENÇÃO!**²³
 - **Nunca** fure as bolhas;
 - **Não** utilize gelo nas lesões;²⁸
 - **Não** passe nenhuma substância no local e nenhum tipo de produto caseiro como sugere a crença popular, como pó de café, clara de ovo, pasta de dente ou banha, pois além de não ajudar, existe um potencial para complicações infecciosas;¹⁸
 - **Não** toque com as mãos a área afetada.
- Nas queimaduras químicas, deve-se remover a substância lavando com grande quantidade de água por pelo menos 20 minutos.^{18,28}
- A suspeita de ingestão de substância corrosiva é uma emergência médica.²³
- Nas queimaduras elétricas não toque na vítima antes de desligar a energia elétrica e busque socorro imediato porque em geral são quadros graves.¹⁸

Riscos do uso de álcool durante a pandemia de COVID-19

Devido à rápida propagação da COVID-19 em vários países do mundo a ANVISA revogou provisoriamente em março a Resolução que restringia o acesso ao álcool etílico

líquido à 70%, liberando a sua comercialização.²⁹ O produto tem sido facilmente encontrado nos mercados e desde então há vários relatos de aumento de lesões por combustão de álcool.^{9-13,17,22}

Durante a pandemia houve aumento significativo da utilização de álcool a 70%, embora lavar as mãos com água e sabão seja eficaz para matar os vírus que possam estar nas mãos ou em outra parte do corpo.^{2,6,14} Cabe lembrar que o álcool 70% é um produto inflamável, tanto na sua versão líquida como na versão em gel, que deve ficar afastado do fogo e do calor.^{9,12,13}

Especialistas chamam a atenção para a necessidade de redobrar os cuidados com a presença do álcool a 70% no domicílio para prevenção de acidentes,¹⁴ especialmente com crianças, e ressaltam o detalhe de que a chama é praticamente invisível após a combustão do álcool em gel e a vítima acaba percebendo somente quando a queimadura já está acontecendo.^{10,11,17,22}

Atualmente também nos deparamos com outro problema, que é a venda do produto fabricado de forma irregular, que também contribui para o aumento do número de acidentes.¹⁷ É preciso deixar claro que a OMS nunca divulgou nenhuma receita para fabricação caseira de álcool em gel.⁶

Em tempos de COVID-19 é fundamental lembrar-se do risco envolvido na necessidade de atendimento médico emergencial da vítima queimada, que está vulnerável, em um ambiente já tão sobrecarregado com pacientes em tratamento para a COVID-19.^{2,9,30} Se um paciente queimado contrai o coronavírus, o tratamento torna-se ainda mais difícil.²²

Como manter o ambiente doméstico seguro – medidas preventivas

Nesse cenário desafiador, o melhor sempre é a prevenção, portanto recomenda-se:

Prevenção de queimaduras térmicas

Escaldamento:

- Não segurar e nem manusear líquidos quentes com uma criança no colo;^{7,17,21,26}
- Não deixar copos com líquidos quentes próximos de bebês;²⁶
- Teste a temperatura da água do banho^{7,26} com o cotovelo antes de colocar o bebê na água.^{18,21}

Contato com fogo e chama:

- Permanecer em casa e treinar com as crianças a lavagem correta de mãos com água e sabão,^{2,6,9,31} reservando o uso do álcool em gel para a necessidade absoluta de ter que ir na rua;^{13,14,17}

- O uso de álcool em gel só deve ser feito com a supervisão de um adulto e quando não for possível o acesso à água e sabão para higienização das mãos;^{10,12,17}
- Não tenha em casa álcool acima de 45%;⁷
- Embalagens para álcool e fósforo são certificados pelo Inmetro, portanto só compre produtos que venham com o selo do Inmetro;
- Nunca passar álcool em gel e ir manusear o fogão, churrasqueira, cigarros, fósforo ou isqueiro;
- Evitar usar álcool para limpeza doméstica habitual. Há produtos que o substituem, como o hipoclorito de sódio, que é um desinfetante de superfície eficaz contra o coronavírus e não é inflamável;^{1,6,13,17}
- Guardar velas, fósforos, isqueiro e substâncias inflamáveis protegidos do alcance das crianças;^{7,13,14,17,20,21,26}
- Mantenha crianças longe de aquecedores, de lareira, de fogueira e de fogos de artifício;^{20,26}
- Não se deve permitir que crianças brinquem com fogo;²⁶
- Não deixe crianças se aproximar ou mexer em botijões de gás.¹⁸

Contato com objetos quentes:

- Materiais quentes devem ser colocados no centro da mesa, distante da criança, observando o tamanho da toalha, para evitar que possa ser puxada pela criança;^{17,18,20,21}
- Cigarros devem ser proibidos no ambiente onde a criança está e seu uso deve ser desaconselhado, mesmo distante dos filhos;
- Não permitir a entrada de criança na cozinha, principal local onde ocorrem acidentes por queimaduras.^{7,11,18,21,23} Colocar barreiras físicas bloqueando a passagem para a cozinha,^{7,17,26} de preferência com a instalação de portões de segurança. Jamais deixar uma criança brincando na cozinha enquanto um adulto prepara a comida. Crianças devem ser mantidas longe da cozinha, especialmente longe do fogão;^{17,20}
- Cozinhar os alimentos nas bocas de trás do fogão e com os cabos das panelas voltados para trás;^{17,26}
- Manter o ferro de passar roupa fora do alcance.²⁶ Nunca deixar o ferro esfriando no chão.²⁶

Exposição solar:

- Evitar exposição prolongada ao sol entre 10 e 16 horas.⁷

Prevenção de queimaduras químicas

- Manter produtos tóxicos fora da visão e do alcance.^{20,26} Devem ser trancados em local seguro e nunca transfira produtos tóxicos para embalagens atrativas, como garrafas de refrigerante (mantenha em suas embalagens originais);²¹
- Nunca deixar ao alcance de crianças pilhas e baterias.

Prevenção de queimaduras elétricas

- Usar protetores de tomada em todas as tomadas que não estão sendo usadas;^{7,26}
- Manter aparelhos elétricos desligados das tomadas;
- Dentro do possível encostar os móveis, escondendo as tomadas;
- Evite ligar vários aparelhos eletrônicos em uma mesma tomada e evite usar benjamins ou extensões. Muitos aparelhos ligados no mesmo dispositivo podem causar curto circuito;¹⁷
- Manter fios fora do alcance das crianças;²⁶
- Não deixe uma criança brincar com objetos metálicos que possam ser introduzidos em tomadas elétricas;^{17,20}
- Nunca deixar fios desencapados;^{7,17}
- Não faça gambiarra com a rede elétrica.²³

Considerações finais

Queimaduras representam um acidente prevenível e uma das causas de significativa morbimortalidade, podendo deixar sequelas físicas, às vezes incapacitantes, comprometer a saúde mental, ou mesmo ser fatais. O tratamento é doloroso e muitas vezes bem demorado.^{20,24} Muitos acidentes ocorrem por falta de informação dos cuidadores e por dificuldade deles perceberem os perigos dentro da própria residência.

O pediatra tem a missão de auxiliar os pais a reconhecer as potenciais ameaças e orientar ações para promoção de um ambiente seguro para seus filhos.^{19,21} não esquecendo de que até a idade escolar as crianças necessitam de vigilância constante, pois ainda não são capazes de perceber as consequências advindas dos seus atos.²⁴

Sugestão de leitura

A Secretaria de Justiça e Cidadania em parceria com a Sociedade Brasileira de Queimaduras e com a ONG Criança Segura Brasil publicaram uma cartilha para alertar as famílias em confinamento, devido à pandemia de COVID-19, sobre os perigos e os cuidados que devem ser adotados nas residências, lugar onde ocorrem cerca de 40% dos acidentes, de acordo com o DataSUS.¹⁷

Referências bibliográficas

01. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>; acesso em: 28 de maio de 2020.
02. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico – Doença pelo Coronavírus 2019. 06 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/stories/pdf/20200406-boletim-epidemiologico-nCoV-2019.pdf>.

- gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06-BE7-Boletim-Especial-do-COE-Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf; acesso em: 28 de maio de 2020.
03. Sociedade Brasileira de Pediatria. OMS volta a pedir isolamento social. 02/04/2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/oms-volta-a-pedir-isolamento-social/>; acesso em: 20 abr. 2020.
 04. Sociedade Brasileira de Pediatria. Grupo de Trabalho de Saúde Mental. Promoção de Saúde Mental em Tempos de COVID-19: Apoio aos Pediatras. SBP, 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22485c-NA_-_Prom_SaudeMental_Tempos_COVID19-_Apoio_Pediatras.pdf; acesso em: 29 abr. 2020.
 05. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Pais e filhos em confinamento durante a pandemia de COVID-19. Março de 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22420c-NAAlerta_Pais_e_Filhos_em_confinamento_COVID-19.pdf; acesso em: 27 de maio de 2020.
 06. OPAS/OMS Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Atualizada em 29 de maio de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875; acesso em: 29 de maio de 2020.
 07. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Segurança. Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa. Abril de 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337c-ManOrient_-_Os_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf; acesso em: 28 de maio de 2020.
 08. Brasil. Ministério da Saúde. Prevenção de acidentes com crianças e adolescentes. 20/11/2017. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-e-violencias/41894-prevencao-de-acidentes-com-criancas-e-adolescentes>; acesso em: 03 de junho de 2020.
 09. Criança Segura Brasil. Os riscos do uso do álcool para as crianças no combate ao coronavírus. 03/04/2020. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/noticia/riscos-alcool-criancas-combate-ao-coronavirus/>; acesso em 28 de maio de 2020.
 10. Cainelli P. Queimaduras crescem durante pandemia. 2020. Disponível em: <https://site.hcrp.usp.br/noticias/queimaduras-crescem-durante-pandemia/>; acesso em: 30 de maio de 2020.
 11. Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás. Hugol alerta sobre perigos de queimaduras durante a quarentena. 29/04/2020. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/noticias/10876-hugol-alerta-sobre-perigos-de-queimaduras-durante-a-quarentena>; acesso em: 28 de maio de 2020.
 12. Secretaria do Estado da Saúde do Governo do Sergipe. Coronavírus: Huse recebe vítimas de queimadura por álcool. 08/04/2020. Disponível em: <https://www.saude.se.gov.br/?p=39821>; acesso em 28 de maio de 2020.
 13. Cruz E, Gazeta do Povo. “Álcool em gel contra coronavírus liga alerta para queimaduras”. 02/04/2020. Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br/saude/alcool-contra-coronavirus-liga-alerta-para-queimaduras/>; acesso em 28 de maio de 2020.
 14. Andrade AL. Acidentes por queimadura aumentaram 25% após pandemia, segundo especialista. 15 de maio de 2020. Disponível em: <https://eshoje.com.br/acidentes-por-queimadura-aumentaram-25-apos-pandemia-diz-especialista/>; acesso em 28 de maio de 2020.

15. Presidência da República. Lei nº 12.026, de 9 de setembro de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112026.htm; acesso em: 29 de maio de 2020.
16. Sociedade Brasileira de Queimaduras. Junho Laranja. 2020. Disponível em: <https://www.sbqueimaduras.org.br/junho-laranja>; acesso em: 29 de maio de 2020.
17. Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), Sociedade Brasileira de Queimaduras, ONG Criança Segura Safe Kids Brasil. Casa Segura, Criança Protegida – Prevenção de acidentes domésticos com crianças e adolescentes. 2020. Disponível em: <https://sbqueimaduras.org.br/material/1627>; acesso em: 29 de maio de 2020.
18. Sociedade Brasileira de Queimaduras. Prevenir para evitar – Manual de prevenção de queimaduras. 2018. Disponível em: <https://sbqueimaduras.org.br/material/1331>; acesso em: 29 de maio de 2020.
19. Waksman RD, Blank D. Prevenção de acidentes: Um componente essencial da consulta pediátrica. Res Pediatr. 2014; 4(3):S36-S44.
20. Criança Segura Brasil. Disponível em: <https://criancasegura.org.br>; acessado em: 28 de maio de 2020.
21. Blank D. Segurança no Ambiente Doméstico. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 4.ed. Barueri: Editora Manole; 2017. p.71-4.
22. Sociedade Brasileira de Queimaduras. Covid19 - Uso indiscriminado de álcool contra o coronavírus aumenta riscos de queimaduras. 19/03/2020. Disponível em: <http://sbqueimaduras.org.br/noticia/sbqccovid19--uso-indiscriminado-de-alcool-contr-o-coronavirus-aumenta-riscos-de-queimaduras>; acesso em: 28 de maio de 2020.
23. Mendonça ML, Sociedade Brasileira de Pediatria. Queimaduras. Publicado em 07/11/2014. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/queimaduras/>; acesso em: 29 de maio de 2020.
24. Blank D, Waksman RD. Segurança. In: Troster EJ (ed.). Pediatria Essencial. São Paulo: Atheneu. NO PRELO
25. Rede Nacional da Primeira Infância. Mapeamento da ação finalística - Evitando acidentes na primeira infância. 2014. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/RELATORIO-DE-MAPEAMENTO-EVITANDO-ACIDENTES-versao-4-solteiras.pdf>; acesso em: 03 de junho de 2020.
26. Caderneta de Saúde da Criança – 12ª edição – 2018 – Menina/ Menino, Ministério da Saúde. Disponíveis em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina_12ed.pdf, http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino_12ed.pdf; acessados em: 30 de maio de 2020.
27. Lucchetti MR. Queimaduras. In: Vasconcelos (ed.). Guia Prático em Saúde – Pediatria. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2018.
28. Guimarães FMF, Abramovici S. Queimaduras. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 4.ed. Barueri: Editora Manole; 2017. p. 159-63.

29. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 350, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/5809525/RDC_350_2020_.pdf/2929b492-81cd-4089-8ab5-7f3aabd5df61; acesso em: 28 de março de 2020.
30. COFEN. Alta de casos respiratórios graves indica sobrecarga do SUS. Brasília – DF; março de 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/alta-de-casos-respiratorios-graves-indica-risco-de-sobrecarga-do-sus-alerta-fiocruz_78354.html; acesso em: 14 abr. 2020.
31. Emami A, Javanmardi F, Keshavarzi A, Pirbonyeh N. Hidden Threat Lurking Behind the Alcohol Sanitizers in CoVID-19 Outbreak. Dermatol Ther. 2020 May 20. DOI: 10.1111/dth.13627.



sociedade
brasileira
de pediatria

Diretoria

Triênio 2019/2021

PRESIDENTE:

Luciana Rodrigues Silva (BA)

1º VICE-PRESIDENTE:

Clóvis Francisco Constantino (SP)

2º VICE-PRESIDENTE:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

SECRETÁRIO GERAL:

Sidnei Ferreira (RJ)

1º SECRETÁRIO:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

2º SECRETÁRIO:

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

3º SECRETÁRIO:

Virginia Resende Silva Weffort (MG)

DIRETORIA FINANCEIRA:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

2ª DIRETORIA FINANCEIRA:

Cláudio Honeiff (RJ)

3ª DIRETORIA FINANCEIRA:

Hans Walter Ferreira Greve (BA)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Fernando Antônio Castro Barreiro (BA)

COORDENADORES REGIONAIS

NORTE:

Bruno Acatauassu Paes Barreto (PA)

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

NORDESTE:

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

SUDESTE:

Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto (ES)

Isabel Rey Madeira (RJ)

SUL:

Darci Vieira Silva Bonetto (PR)

Helena Maria Correa de Souza Vieira (SC)

CENTRO-OESTE:

Regina Maria Santos Marques (GO)

Natasha Silhessarenko Fraife Barreto (MT)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

TITULARES:

Gilberto Pascolat (PR)

Amílcar Augusto Gaudêncio de Melo (PE)

Maria Sidneuma de Melo Ventura (CE)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Valmir Ramos da Silva (ES)

SUPLENTE:

Paulo Tadeu Falanghe (SP)

Tânia Denise Resener (RS)

João Coriolano Rego Barros (SP)

Marisa Lopes Miranda (SP)

Joaquim João Caetano Menezes (SP)

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Núbia Mendonça (SE)

Nelson Grisard (SC)

Antônio Márcio Junqueira Lisboa (DF)

SUPLENTE:

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

João de Melo Régis Filho (PE)

Darci Vieira da Silva Bonetto (PR)

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA PARA POLÍTICAS

PÚBLICAS:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

MEMBROS:

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Maria Albertina Santiago Rego (MG)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Sérgio Tadeu Martins Marba (SP)

Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo (MT)

Evelyn Eisenstein (RJ)

Paulo Augusto Moreira Camargos (MG)

João Coriolano Rego Barros (SP)

Alexandre Lopes Miralha (AM)

Virginia Weffort (MG)

Themis Reverbel da Silveira (RS)

DIRETORIA E COORDENAÇÕES

DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Maria Marluce dos Santos Vilela (SP)

Edson Ferreira Liberal (RJ)

COORDENAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

José Hugo de Lins Pessoa (SP)

COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO

Mauro Batista de Moraes (SP)

Kerstin Taniguchi Abagge (PR)

Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (RJ)

COORDENAÇÃO DO CEXTEP

(COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

COORDENAÇÃO:

Hélio Villça Simões (RJ)

MEMBROS:

Ricardo do Rego Barros (RJ)

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Carla Príncipe Pires C. Vianna Braga (RJ)

Flavia Nardes dos Santos (RJ)

Cristina Ortiz Sobrinho Valetre (RJ)

Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

Silvio Rocha Carvalho (RJ)

COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA AVALIADA SÉRIADA

COORDENAÇÃO:

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Victor Horácio de Souza Costa Junior (PR)

MEMBROS:

Henrique Mochida Takase (SP)

João Carlos Batista Santana (RS)

Luciana Cordeiro Souza (PE)

Luciano Amedée Péret Filho (MG)

Mara Morelo Rocha Felix (RJ)

Marilucia Rocha de Almeida Picanço (DF)

Vera Hermina Kalika Koch (SP)

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nelson Augusto Rosário Filho (PR)

Sérgio Augusto Cabral (RJ)

REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA

Ricardo do Rego Barros (RJ)

DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

Fábio Augusto de Castro Guerra (MG)

MEMBROS:

Gilberto Pascolat (PR)

Paulo Tadeu Falanghe (SP)

Cláudio Orestes Brito Filho (PB)

João Cândido de Souza Borges (CE)

Anesnia Coelho de Andrade (PI)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Jonicleide Sales Campos (CE)

Maria Nazareth Ramos Silva (RJ)

Gloria Tereza Lima Barreto Lopes (SE)

Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

DIRETORIA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Dirceu Solé (SP)

DIRETORIA-ADJUNTA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

COORDENAÇÃO:

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

MEMBROS:

Ricardo Queiroz Gurgel (SE)

Paulo César Guimarães (RJ)

Cláudia Rodrigues Leone (SP)

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)

Ruth Guinsburg (SP)

COORDENAÇÃO PALS – REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA

Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)

Kátia Laureano dos Santos (PB)

COORDENAÇÃO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NEUROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)

Virginia Weffort (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS

Nílza Maria Medeiros Perin (SC)

Normeide Pedreira dos Santos (BA)

Marcia de Freitas (SP)

PORTAL SBP

Luciana Rodrigues Silva (BA)

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Edson Ferreira Liberal (RJ)

Natasha Silhessarenko Fraife Barreto (MT)

Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (RJ)

DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Dirceu Solé (SP)

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)

Joel Alves Lamounier (MG)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES

Fábio Ancona Lopez (SP)

EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA

Joel Alves Lamounier (MG)

Altacílio Aparecido Nunes (SP)

Paulo Cesar Pinho Ribeiro (MG)

Flávio Diniz Capanema (MG)

EDITORES DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)

COORDENAÇÃO:

Renato Prociány (RS)

MEMBROS:

Crésio de Aragão Dantas Alves (BA)

Paulo Augusto Moreira Camargos (MG)

João Guilherme Bezerra Alves (PE)

Marco Aurelio Palazzi Safadi (SP)

Magda Lahorgue Nunes (RS)

Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)

Dirceu Solé (SP)

Antonio Jose Ledo Alves da Cunha (RJ)

EDITORES REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

EDITORES CIENTÍFICOS:

Clémax Couto Sant'Anna (RJ)

Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)

EDITORA ADJUNTA:

Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

Sidnei Ferreira (RJ)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Sandra Mara Moreira Amaral (RJ)

Maria de Fátima Bazhuni Pombo March (RJ)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

Rafaela Baroni Aurilio (RJ)

Leonardo Rodrigues Campos (RJ)

Álvaro Jorge Madeira Leite (CE)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Marcia C. Bellotti de Oliveira (RJ)

CONSULTORIA EDITORIAL:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Fábio Ancona Lopez (SP)

Dirceu Solé (SP)

Joel Alves Lamounier (MG)

EDITORES ASSOCIADOS:

Daniilo Blank (RS)

Paulo Roberto Antonacci Carvalho (RJ)

Renata Dejtiar Waksman (SP)

COORDENAÇÃO DO PRONAP

Fernanda Luísa Ceragioli Oliveira (SP)

Tullio Konstantyner (SP)

Cláudia Bezerra de Almeida (SP)

COORDENAÇÃO DO TRATADO DE PEDIATRIA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Fábio Ancona Lopez (SP)

DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA

Joel Alves Lamounier (MG)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Cláudio Leone (SP)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO:

Rosana Fiorini Puccini (SP)

MEMBROS:

Rosana Alves (ES)

Suzy Santana Cavalcante (BA)

Angélica Maria Bicudo-Zeferino (SP)

Silvia Wanick Sarinho (PE)

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA

COORDENAÇÃO:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

MEMBROS:

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (GO)

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Victor Horácio da Costa Junior (PR)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

Tânia Denise Resener (RJ)

Delia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)

Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)

Jefferson Pedro Piva (RS)

Sérgio Luís Amantéa (RS)

Susana Maciel Guillaume (RJ)

Aurimery Gomes Chermont (PA)

Luciano Amedée Péret Filho (MG)

COORDENAÇÃO DE DOUTRINA PEDIÁTRICA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Hélio Maranhão (RN)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES

Adelma Figueiredo (RR)

André Luis Santos Carmo (PR)

Maryneia Silva do Vale (MA)

Fernanda Wagner Fredo dos Santos (PR)

GRUPOS DE TRABALHO

DROGAS E VIOLÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA

COORDENAÇÃO:

João Paulo Becker Lotufo (SP)

MEMBROS:

Evelyn Eisenstein (RJ)

Alberto Araújo (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

Nivaldo Sereno de Noronha Junior (RN)

Suzana Maria Ramos Costa (PE)

Iolanda Nowadski (PR)

Betritz Bagatin Bermudez (PR)

Darci Vieira Silva Bonetto (PR)

Paulo Cesar Pinho Ribeiro (MG)

Milane Cristina De Araújo Miranda (MA)

Ana Maria Guimarães Alves (GO)

Camila dos Santos Salomão (AP)

DOENÇAS RARAS

COORDENAÇÃO:

Salmó Raskin (PR)

MEMBROS:

Magda Maria Sales Carneiro Sampaio (SP)

Ana Maria Martins (SP)

Claudio Cordovil (RJ)

Lavinia Schuler Faccini (RS)

ATIVIDADE FÍSICA

COORDENAÇÃO:

Ricardo do Rego Barros (RJ)

Luciana Rodrigues Silva (BA)

MEMBROS:

Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)

Patrícia Guedes de Souza (BA)

<